



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de agosto de 2023.

VINCI
partners

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo.....	5
Performance do Fundo	7
Resultado e Distribuição de Rendimentos.....	7
Rentabilidade da Cota Patrimonial.....	7
Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês.....	9
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota).....	9
Negociação do Fundo na B3.....	11
Carteira do Fundo.....	12
Carteira de Crédito.....	14
Glossário	16
Contato RI.....	16



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (31-08-23)**
R\$ 8,49
- **Valor Patrimonial da Cota (31-08-23)**
R\$ 9,42
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190
- **Número de Cotistas (31-08-23)**
6.572

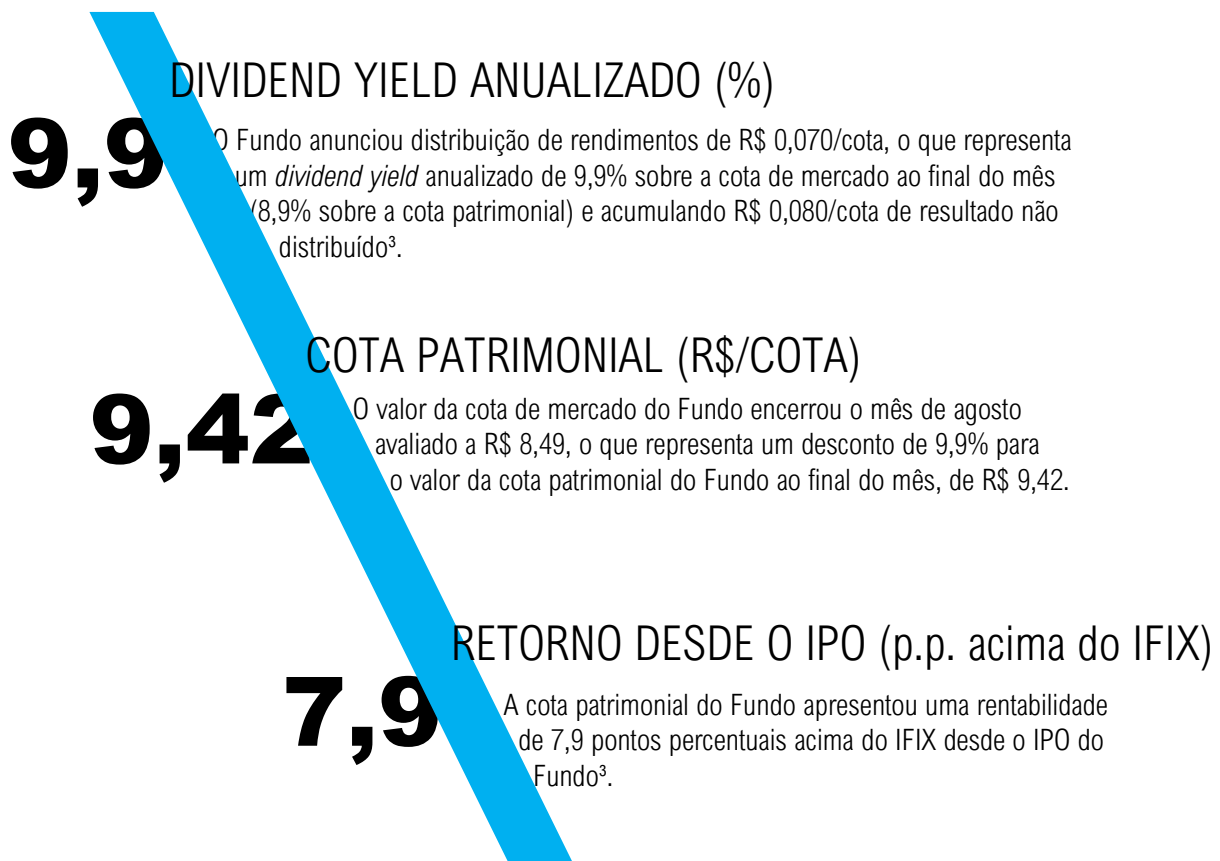
- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques



¹ Valor da cota ex rendimentos

² Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Comentários do Gestor

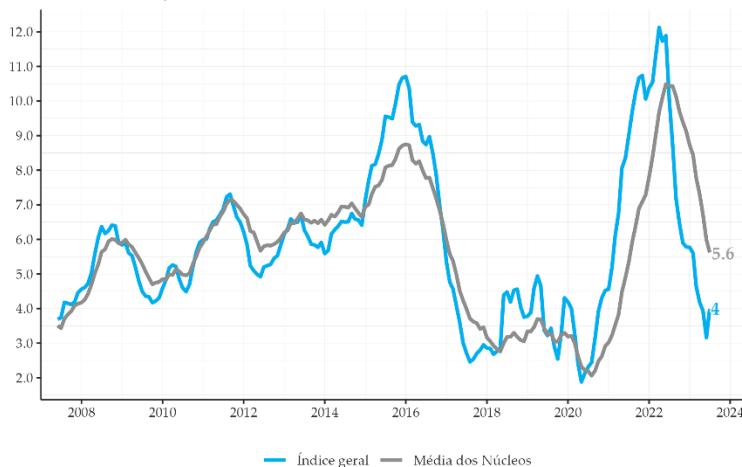
Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico dos próximos meses poderá parecer contraditório porque ao longo do segundo semestre de 2023 vamos conviver com dois fatores importantes que afetam a inflação operando em direções opostas. A inflação, em geral, pode ser causada por um choque de custos e/ou excesso de demanda. Depois da Covid, a inflação global foi causada pelos dois fatores. O excesso de déficits fiscais transferindo renda para os consumidores e a queda excessiva nas taxas de juros amplificada por uma ampla expansão da quantidade da moeda garantiram a demanda forte. Essa demanda forte, turbinada por uma quebra das cadeias de suprimentos globais, fizeram que ocorresse uma forte pressão de custos para cima. Os dois vetores que causam inflação operaram na mesma direção, levando a uma alta da inflação global que não se via desde a década de 1970.

Esse movimento coordenado começa a se desfazer agora. Com a normalização das cadeias globais de suprimentos e com o aumento da oferta de commodities depois da alta de preços, começamos a observar um choque positivo de custos. Na China, os preços de atacado vêm caindo cerca de 10% ao ano. Nos Estados Unidos, esse mesmo indicador de preços ao atacado mostra uma deflação em torno de 4% ao ano. No Brasil, os IPAs estão em deflação e o índice de commodities medido em Reais (IC-BR), calculado pelo Banco Central, vem caindo num ritmo de 17% ao ano. Essa pressão para baixo nos preços do atacado vem acontecendo globalmente. Obviamente, essa pressão se traduz numa queda na inflação dos produtos ligados a commodities. Mas, curiosamente, acaba por afetar também vários componentes do que chamamos de núcleo de inflação. Por exemplo, com a queda no preço do querosene de aviação, se observou globalmente uma queda nos preços das passagens aéreas, que faz parte do núcleo de inflação. Com a maior disponibilidade de microprocessadores, a produção de carros voltou a aumentar. Nos Estados Unidos a escassez de carros novos provocou uma forte alta de preços que começa a se reverter agora. No Brasil, onde apenas um terço da inflação do IPCA corresponde a serviços, existe uma forte correlação entre a inflação total e o núcleo de inflação, como mostramos no gráfico a seguir.

IPCA: Índice Geral x Média dos Núcleos YoY

Dados atualizados até Jul 2023



Fonte: IBCGF. & Vinci Partners.

Esse é o fim do processo inflacionário global recente, então? Não! Porque como mencionamos anteriormente, o componente do excesso de demanda continua forte e atuante – embora essa contribuição vá ficar parcialmente mascarada pelo forte choque de custos positivo que estamos vivendo agora e que poderá persistir por todo segundo semestre de 2023.

Por que o componente de demanda segue forte? Na virada de 2022 para 2023 a expectativa de crescimento da economia americana (consenso da Bloomberg) era próxima de zero e vários analistas alertavam para um risco de recessão forte (*hard landing*). Depois de várias altas de juros

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

ao longo do primeiro semestre de 2023, a expectativa de crescimento do PIB americano para 2023 subiu para 2%. Adicionalmente, o desemprego segue muito abaixo da taxa natural e a inflação de salários está acima de 5,5%. Por que a economia americana segue forte apesar das sucessivas altas de juros do Fed? Em primeiro lugar, porque o consumidor americano formou um excesso de poupança que ainda não se exauriu, tornando a demanda de consumo menos sensível às taxas de juros. Em segundo lugar, porque a política fiscal segue francamente expansionista. Depois de ter revertido no período pós-pandemia a um déficit fiscal de 4% do PIB, esse indicador voltou a mostrar altas expressivas e já se encontra em 8,5% do PIB recentemente – apesar da economia estar em pleno emprego, com baixíssimos custos de seguro-desemprego. Finalmente, apesar da alta de juros por parte do Fed, houve outros fatores que tornaram a política monetária expansionista. Os índices de condições financeiras têm se mostrado estáveis em função da alta da bolsa de valores, desvalorização do dólar e redução dos spreads de risco de high yield e high grade. Em outras palavras, a política monetária não está tão restritiva quanto a simples elevação nas taxas de juros pode sugerir a princípio.

No Brasil, o cenário não é diferente. A queda de inflação se baseia muito no choque positivo de custos. A taxa de desemprego segue num patamar historicamente baixo, com pressão sobre salários. O crescimento da economia segue surpreendendo para cima. O crescimento brasileiro para 2023, de acordo com estimativas do Focus, chegou a ser estimado em 0,5% em meados de 2022. Depois da divulgação recente dos resultados do crescimento do segundo semestre, o mercado parece caminhar para uma estimativa de 3% para o crescimento de 2023. Com o atual ciclo de queda de juros em curso, é difícil antever um crescimento do PIB em 2024 abaixo do crescimento em 2023 – embora seja isso que o Focus aponta, com uma estimativa em torno de 1,4% para 2024. Possivelmente essa será mais uma previsão que será revista para cima ao longo dos próximos meses.

Qual a consequência dessas duas forças distintas em franca oposição? No caso americano, o Fed terá tempo para observar se a elevação nas taxas de juros ainda tem algum efeito defasado que vá desaquecer a economia. Essa “calmaria” propiciada pelos bons indicadores de inflação permitirá que o Fed adie novas altas de juros até ter uma melhor avaliação do cenário. Em outras palavras, mais tempo para ver se a demanda esfria rumo à normalidade.

No caso brasileiro, caso a economia se mantenha aquecida além do nível neutro, é possível que a queda de juros termine num patamar acima daquele que o mercado acredita hoje: ao invés de uma taxa terminal em torno de 9%, é possível que fique acima de 10%.

Esse cenário deve levar a um segundo semestre onde a tônica deverá ser observar milimetricamente como as economias estão reagindo à política monetária. Caso não haja um desaquecimento dos níveis atuais de crescimento é possível que o ano de 2024 traga novas altas de juros por parte do Fed e um final mais cedo dos cortes no Brasil. O cenário de “dependência dos dados” nunca foi tão verdadeiro como nesse segundo semestre de 2023.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de agosto, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de 0,5%, continuando o movimento de alta pelo 5º mês consecutivo. O índice já ultrapassa os 12% de rentabilidade no ano. Já o IBOV, índice de ações da B3, caiu 5,1% no mês, voltando para os 115 mil pontos, com alta de 5,5% no ano.

No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de 0,7%, o que representa 0,2 ponto percentual acima da variação do IFIX no período. Com isso, no ano a rentabilidade total do VIFI chegou a 12,9% e supera a rentabilidade do IFIX em 0,9%.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Ao final de agosto, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 76,2 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 68,7 milhões, refletindo um desconto de 9,9% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Com relação às movimentações, no mês de agosto o fundo movimentou mais de R\$ 13 milhões entre compras e vendas, sendo que a maior parte na ponta de investimentos no mercado primário, acessando algumas ofertas que estão em andamento. Neste caso, destacam-se as entradas nas ofertas de FIIs de shopping (XPML, CPSH e VISC) com mais de R\$ 5 milhões. Com isso, o segmento de shopping passou a ser a principal aposta dentre os segmentos de tijolo na carteira do VIFI, representando 20% dos ativos do Fundo. Além disso, vale destacar o aumento na posição de KNIP, com mais de R\$ 1 milhão no mês, aproveitando o preço mais depreciado que o ativo vem negociando no mercado secundário. Do lado dos desinvestimentos, de mais relevante, reduzimos a exposição ao segmento de logística através de HGLG e XPLG, além de giro de posição de XPML com entrada na oferta, conforme mencionado anteriormente.

Os desinvestimentos somados geraram um ganho de capital para o fundo de aproximadamente R\$ 105 mil, equivalente a R\$ 0,013/cota. Para os próximos meses, a carteira do Fundo continua apresentando boas perspectivas para mais geração de resultado através de ganho de capital na venda de cotas de FIIs, a depender da manutenção do ambiente mais positivo daqui para frente.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de agosto foi de R\$ 0,070/cota, com destaque para a linha de ganho de capital dos FIIs, que contribuiu com R\$ 0,013/cota. Em termos de distribuição, o Fundo distribuiu R\$ 0,070/cota no mês, o que representa 100% do resultado do mês. Ao final do mês de agosto, o Fundo ainda contava com um resultado acumulado não distribuído de R\$ 0,080/cota.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em agosto foi de R\$ 569 mil, o equivalente a R\$ 0,070/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 532 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,066/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 121 mil, correspondente a R\$ 0,015/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 649 mil, equivalente a R\$ 0,080/cota.

Resultado do Fundo	Agosto 23 (R\$ mil)	Agosto 23 (R\$/cota)	Acum. 2023 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	532	0,066	0,064	0,054
Rendimento	428	0,053	0,059	0,048
Ganho de Capital	105	0,013	0,005	0,007
Resultado CRIs	121	0,015	0,015	0,014
Resultado Financeiro	52	0,006	0,004	0,003
Receita Financeira	67	0,008	0,005	0,004
Despesa Financeira	-15	-0,002	-0,001	-0,001
Taxa de Administração	-51	-0,006	-0,004	-0,005
Administrador e Escriturador	-20	-0,002	-0,001	-0,001
Gestor	-31	-0,004	-0,003	-0,004
Taxa de Performance	-66	-0,008	-0,004	-0,003
Outras Despesas/Receitas	-20	-0,002	-0,002	-0,001
Resultado Total	569	0,070	0,073	0,063
Rendimentos a serem distribuídos	566	0,070	0,067	0,062
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	647	0,080		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	3	0,000		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	649	0,080		

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

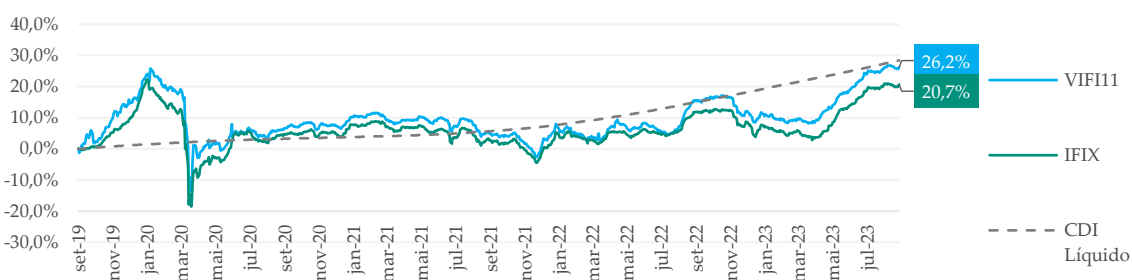
Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Agosto 23	Acumulado 2023	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	9,42	8,85	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	9,42	9,42	9,42	9,42
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Varição da Cota Patrimonial	-0,1%	6,4%	-5,8%	-5,8%
Rendimentos ²	0,7%	6,5%	28,5%	32,0%
Rentabilidade do Fundo	0,7%	12,9%	22,7%	26,2%
IFIX ³	0,5%	12,1%	14,8%	20,7%
CDI ⁶	1,0%	7,5%	24,8%	28,4%
Rentabilidade vs IFIX	0,2%	0,9%	7,9%	5,5%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de agosto com o valor de R\$ 9,42, que representou uma rentabilidade total de 0,7% no mês, equivalente a variação patrimonial de -0,1%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou 0,2 ponto percentual acima do IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 26,2%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 20,7%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

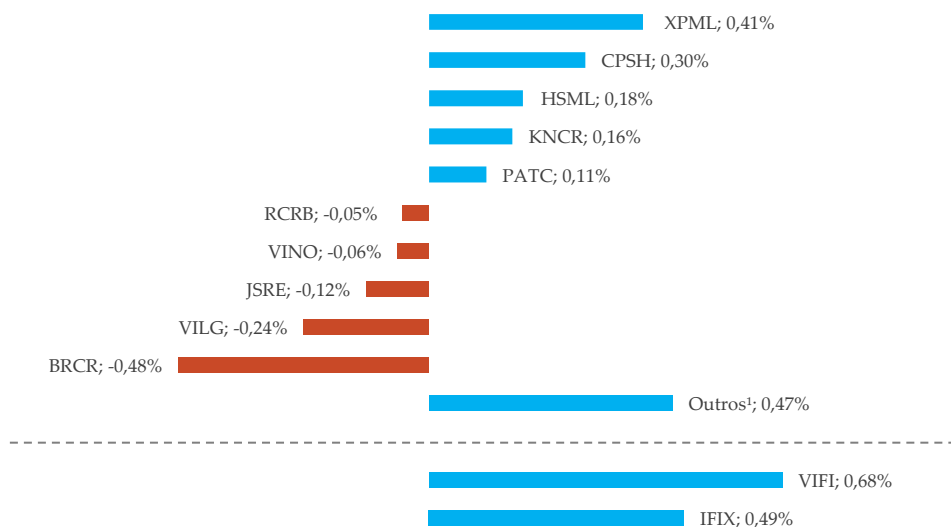
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

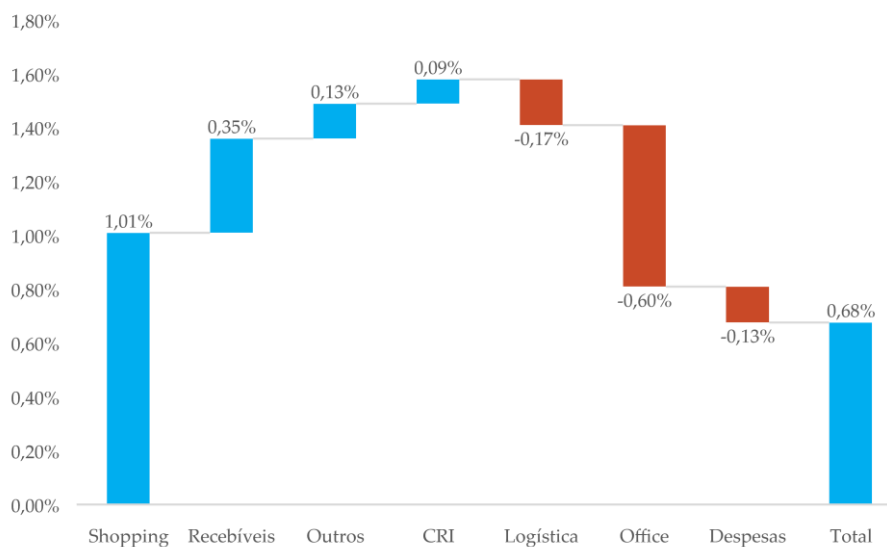
AGOSTO 2023

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de agosto do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de agosto do VIFI.



¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

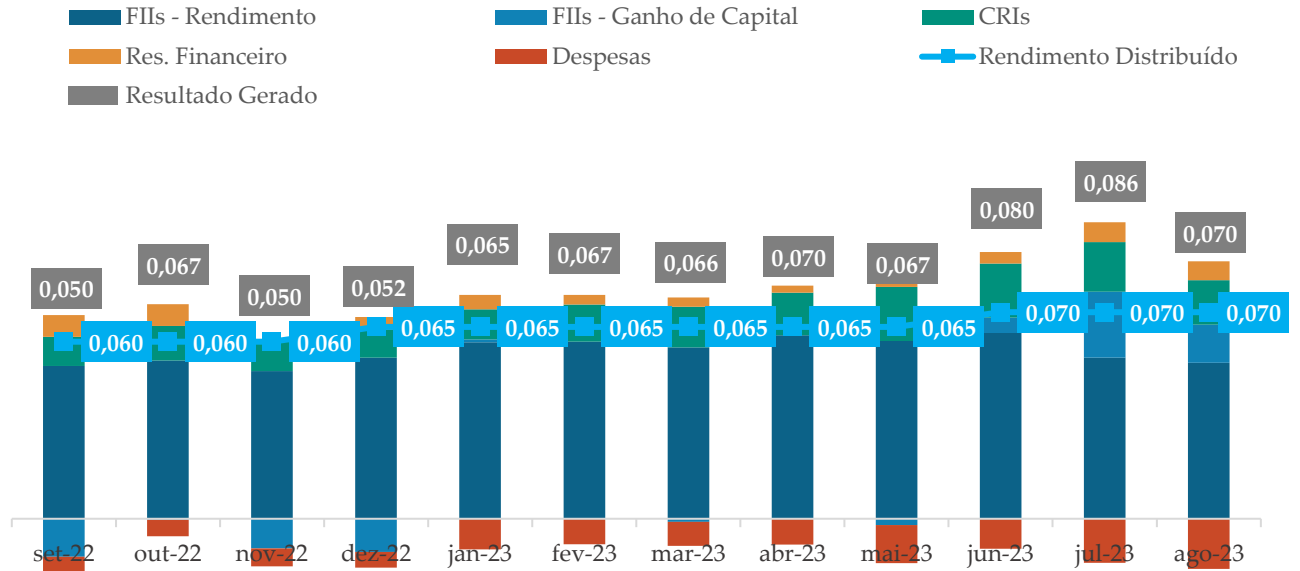
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais desde o IPO do Fundo, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

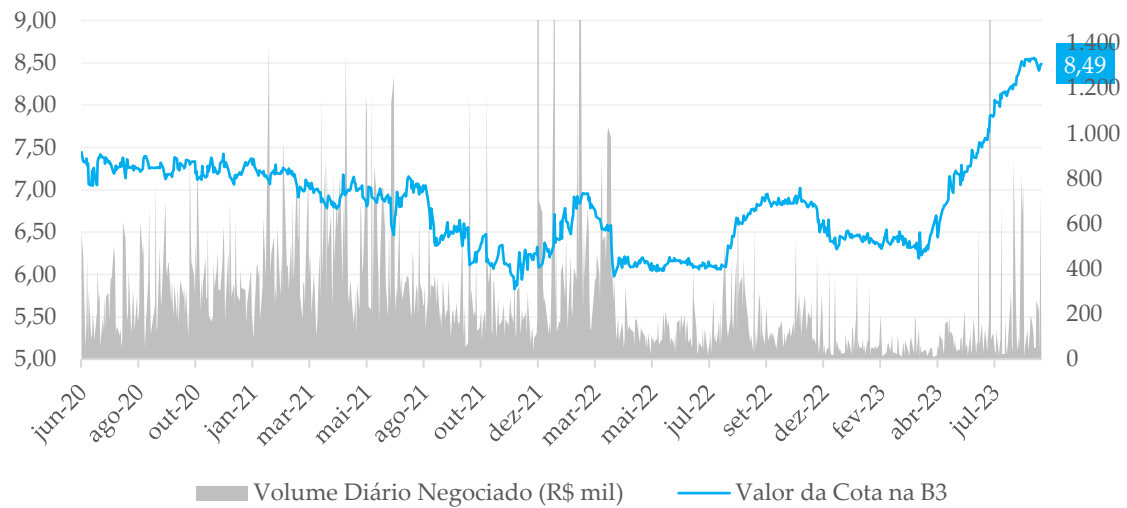
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Agosto 23
Valor de Mercado (R\$ mil)	68.677
Número de Cotistas	6.572
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	202
Giro (% de cotas negociadas no mês)	7%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de agosto com 6.572 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 68,7 milhões, que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 9,9%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 202 mil, o que representou um giro equivalente a 7% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de agosto em R\$ 8,49, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,070/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

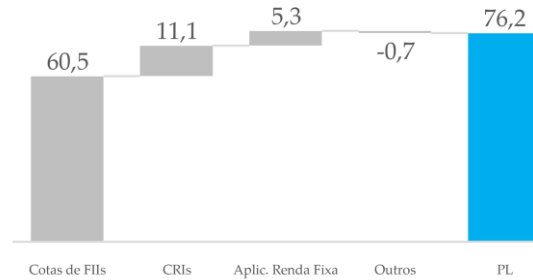
Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Carteira do Fundo

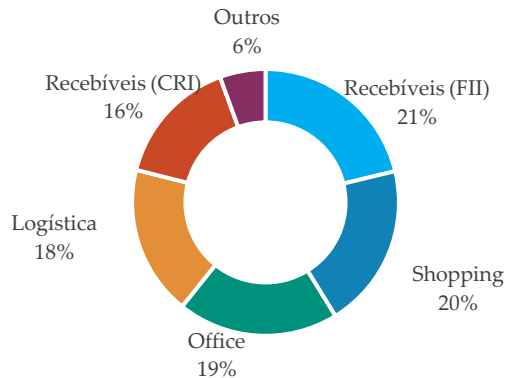
O patrimônio líquido do Fundo ao final de agosto era de R\$ 76,2 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 60,5 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 11,1 milhões, o equivalente a 79,4% e 14,6% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 5,3 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam R\$ -0,7 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	60,5	7,5
CRIs	11,1	1,4
Aplicações Financeiras	5,3	0,7
A Pagar / Receber	-0,7	-0,1
Patrimônio Líquido	76,2	9,4



No final do mês de agosto, o Fundo apresentava cerca de 37% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 20% no segmento de shopping centers, 19% da carteira em fundos do segmento de office e 18% de logística. Além disso, 53% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 47% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

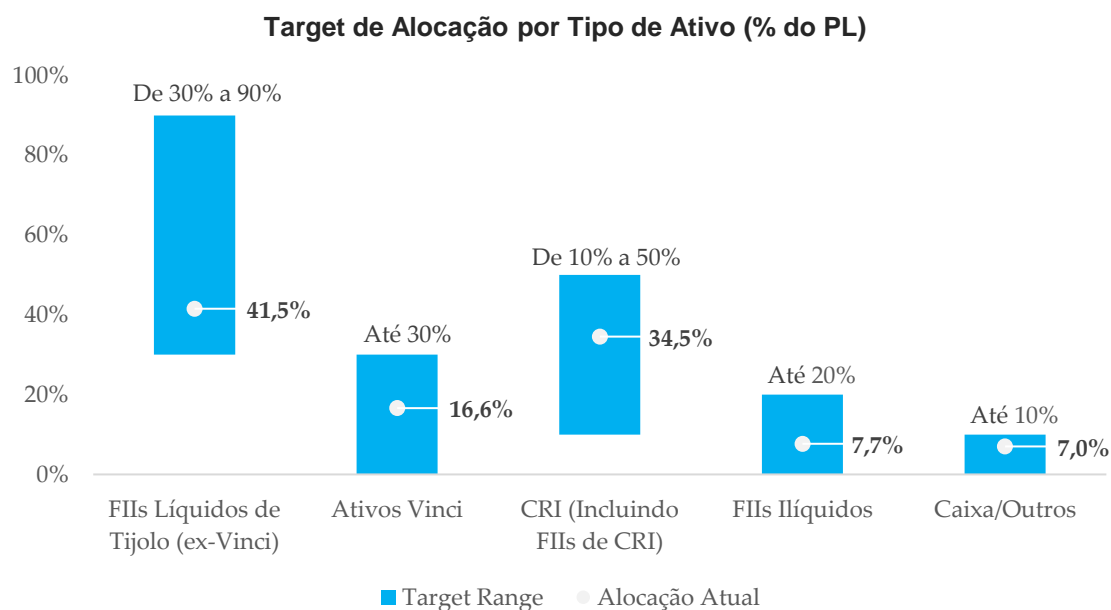


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FIIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **Ativos Vinci:** cotas de fundos imobiliários geridos pela Vinci Real Estate, sobre os quais a Vinci não recebe a parcela da taxa de administração do VIFI a que faria jus;
- **CRI (Incluindo FIIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

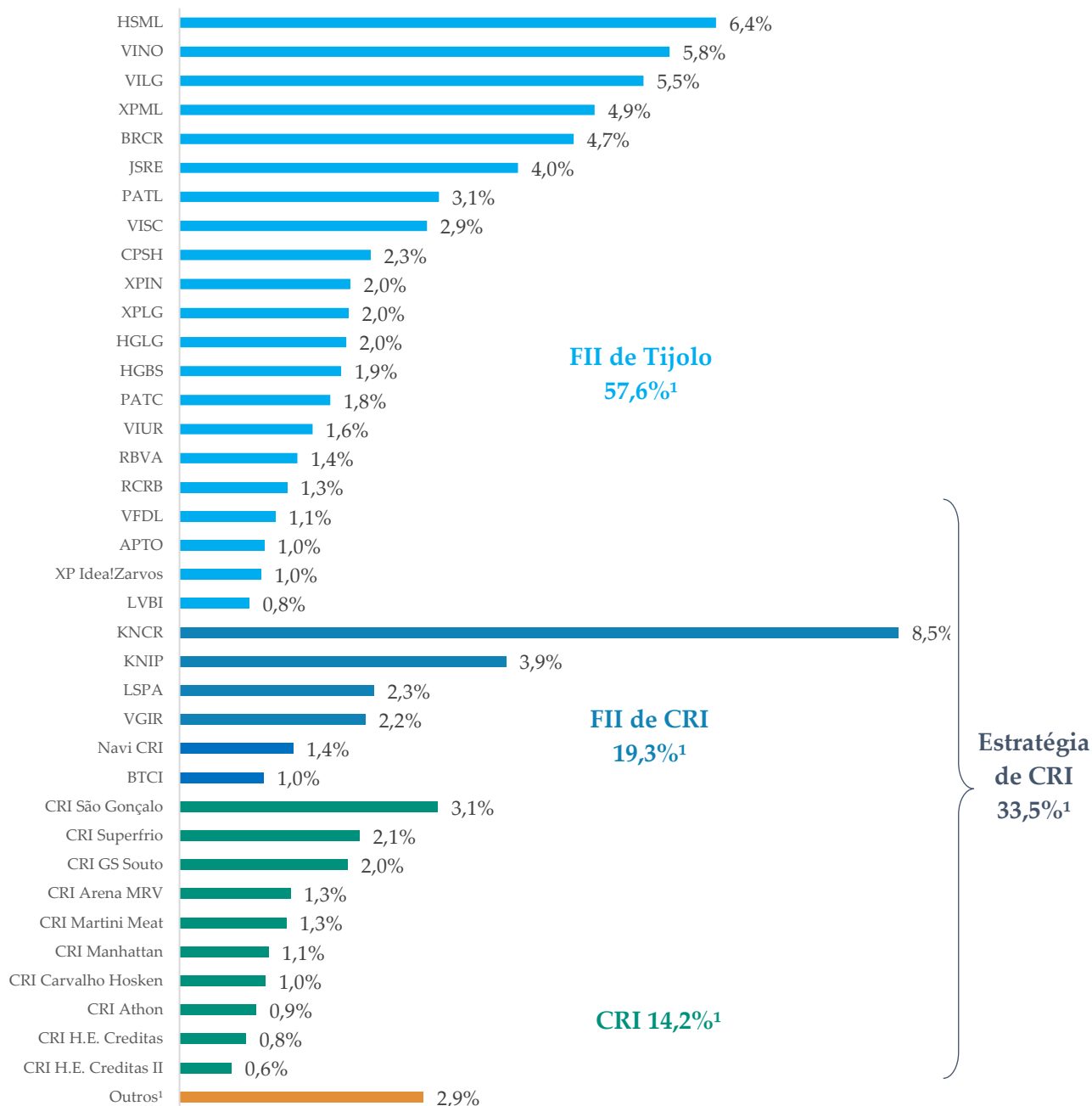
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Os fundos Kinea Rendimentos Imobiliários FII (KNCR), HSI Malls FII (HSML) e Vinci Offices FII (VINO) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de agosto, com 8,5%, 6,4% e 5,8% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,3	3,1%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 7,15%	5,0	dez/34
Leste Riva	LSPA11	1,9	2,3%	Incorporação Residencial	IPCA + 8,00%	IPCA + 8,00%	2,0	dez/25
Superfrio	21E0407330	1,6	2,2%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 6,58%	3,3	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,5	2,0%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 11,53%	4,0	mai/30
Martini Meat	22F0930128	1,0	1,3%	Logística	CDI + 4,0%	CDI + 4,00%	2,0	jun/28
Arena MRV	22I0246580	1,0	1,3%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,25%	2,4	set/29
Manhattan	20L0870667	0,8	1,1%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 12,43%	0,9	dez/24
Carvalho Hosken	22J0264219	0,8	1,0%	Incorporação Residencial	CDI + 6,00%	CDI + 6,02%	3,3	mai/28
Athon	21G0864339	0,7	0,9%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 7,10%	4,3	ago/33
Creditas	20B0849733	0,6	0,8%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 6,40%	4,7	fev/35
Creditas II	20F0755566	0,5	0,6%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 6,43%	5,9	jun/40
Copagrill	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 7,03%	3,6	jun/31
Total		13,0	18,6%					

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

AGOSTO 2023

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

vifi11@vincifundoslistados.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017